



MINISTÉRIO DAS CIDADES

8º Encontro Iberoamericano sobre Desenvolvimento Sustentável

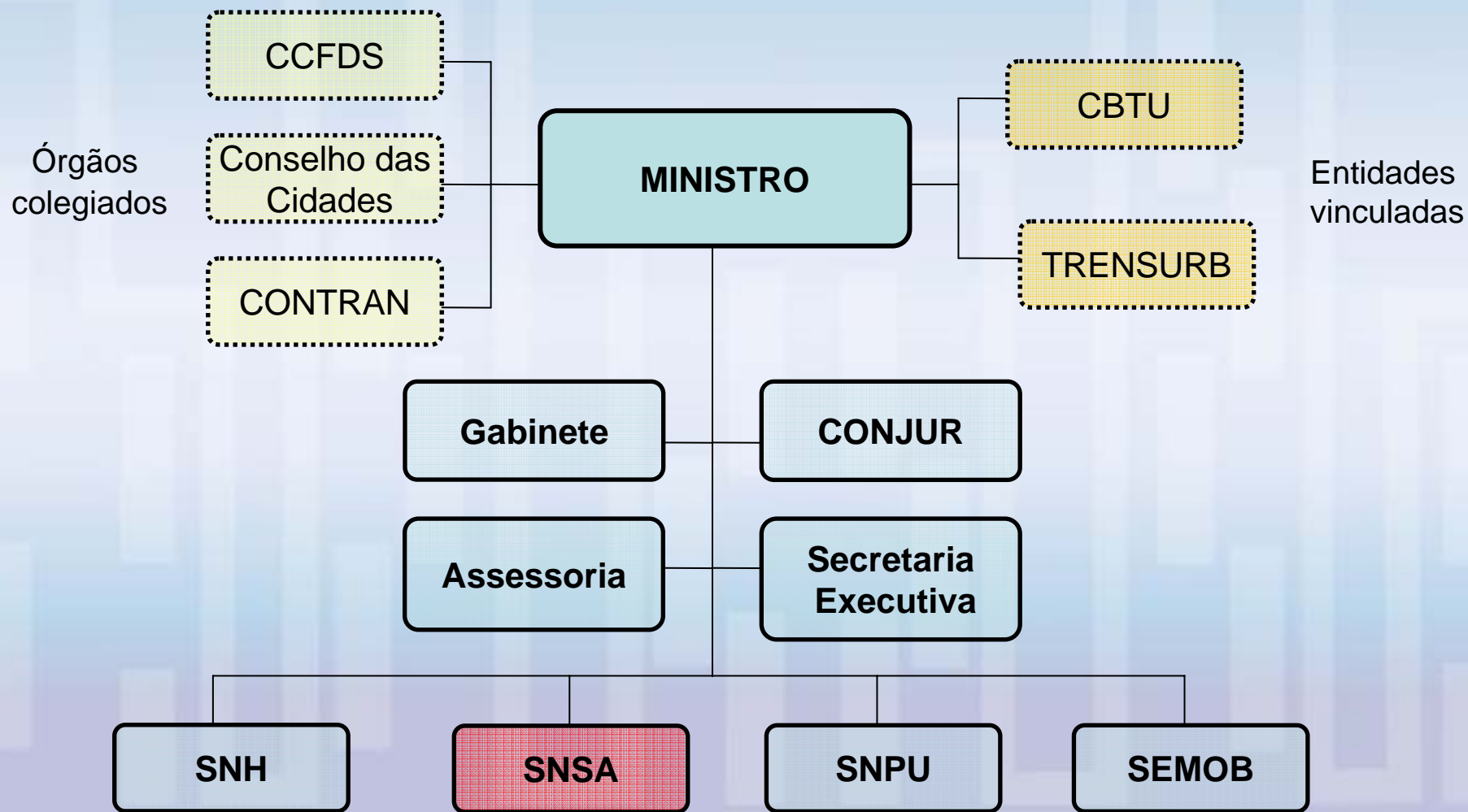
ESTRATÉGIAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

Yuri Rafael Della Giustina
Especialista em Infraestrutura / Chefe de Gabinete
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
yuri.giustina@cidadas.gov.br

São Paulo, 19 de outubro de 2011

Estrutura Organizacional Ministério das Cidades

Decreto nº 4.665, de 3 de abril de 2003





MARCOS LEGAIS

SANEAMENTO – MARCOS LEGAIS

- ✓ 2004 – Criação do Conselho das Cidades – ConCidades
 - Viabiliza o debate em torno da política urbana, de forma continuada, respeitando a autonomia e as especificidades dos segmentos que o compõem, tais como: setor produtivo, organizações sociais, ONGs, entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa, entidades sindicais, e órgãos governamentais.

- ✓ 2005 – Lei de Consórcios Públicos – Lei nº. 11.107, de 06/04/2005
 - Estabelece normas gerais de contratação de consórcios públicos, possibilitando a criação de consórcios entre os entes federados para gestão, prestação, regulação e fiscalização dos serviços de saneamento.

- ✓ 2007 – Lei do Saneamento – Lei nº. 11.445, de 05/01/2007
 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico;
 - Saneamento básico - quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública; e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas;
 - Determina a elaboração do PLANSAB;
 - Determina a transformação de SNIS em SINISA.

SANEAMENTO – MARCOS LEGAIS

- ✓ 2008 – PLANSAB – 1ª etapa - "*Pacto pelo Saneamento Básico: Mais Saúde, Qualidade de Vida e Cidadania*"
 - Aprovado pelo ConCidades em jul/2008 e homologado pelo Ministro das Cidades em dez/2008;
 - Estabelece, em linhas gerais, a concepção do Plano e marca o início do processo de mobilização e articulação com vistas à elaboração do PLANSAB.

- ✓ 2010 – Decreto 7.217, de 21/06/10 – regulamenta a Lei de Saneamento
 - Estabelece condicionantes para acesso aos recursos da União a partir de 2014: a) plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços; b) existência de controle social realizado por órgão colegiado.

- ✓ 2010 – Lei 12.305, de 02/08/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos
 - Determina a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

- ✓ 2010 – Decreto nº 7.404, de 23/12/2010 – regulamenta a Lei de Resíduos Sólidos

- ✓ 2011 – Versão preliminar do PLANSAB



RETOMADA DOS INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL SANEAMENTO

SANEAMENTO – PAC 1 e PAC 2

✓ 2007 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 1

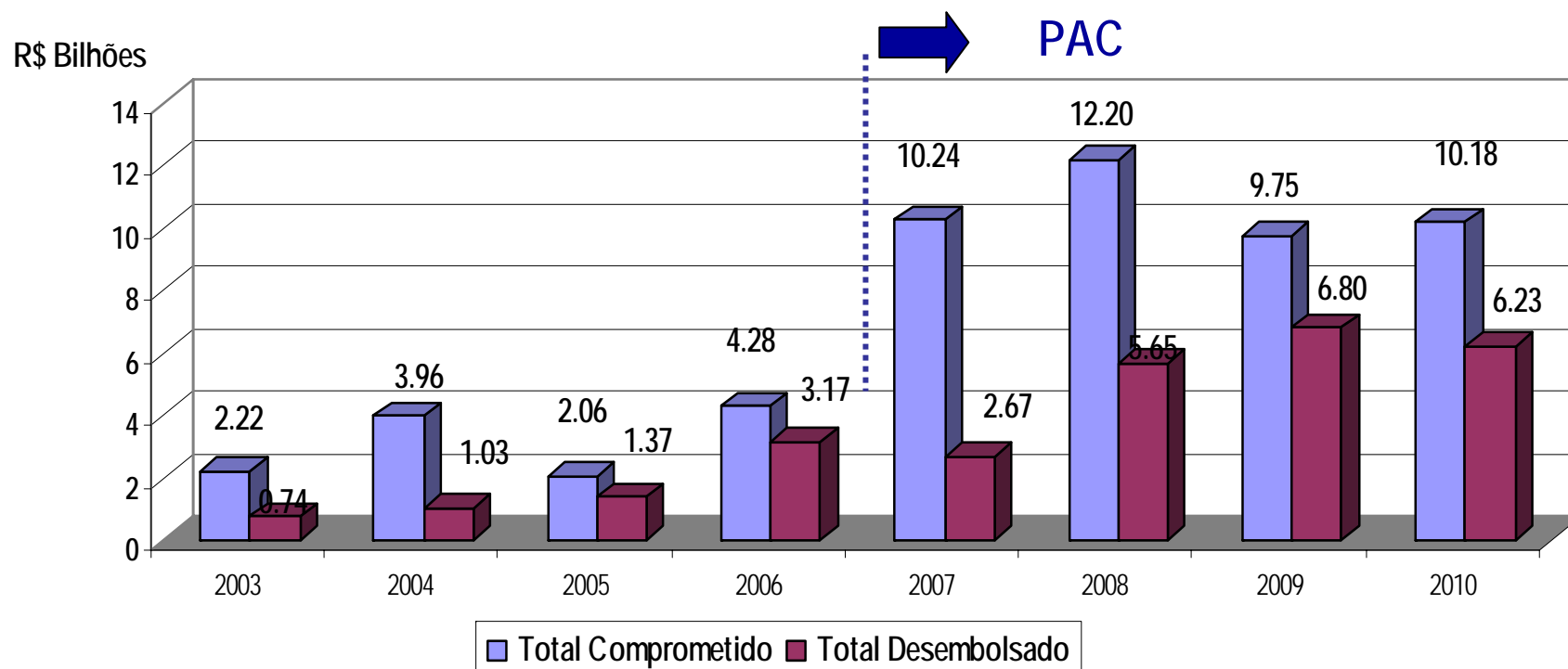
- O setor de Saneamento, após longos anos sem investimentos substanciais, recebe o valor de R\$ 40 bilhões para o quadriênio 2007-2010;
- Permite a transformação dos recursos do PAC (OGU) de voluntários para obrigatórios – Lei nº. 11.578/2007.

✓ 2010 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2

- Continuidade dos investimentos – R\$ 45 bilhões para o quadriênio 2011 – 2014.

A RETOMADA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS - GOVERNO FEDERAL*

Valores comprometidos¹ e desembolsados² em saneamento
(Em valores atualizados pelo IGP - DI para o ano de 2010)



¹ Empenhos e valores de empréstimos contratados.

² Valores pagos, restos a pagar pagos e valores de empréstimos desembolsados.

* Inclui MCID, MI, MS, dentre outros.



Desembolsado/Comprometido ~60%



INVESTIMENTOS PAC 1

Saneamento MCidades

PAC SANEAMENTO MCIDADES

Carteira de Investimentos

PAC SANEAMENTO – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS (2007 – 2011)								
Seleção	Selecionados			Contratados		% contratação **	% obras iniciadas ou concluídas*	% contrapartida**
	Qtd	Valor (R\$ Bi)	Municípios	Qtd	Valor (R\$Bi)			
OGU	715	13,22	345	713	13,2	99,7	75,5	16,8
FIN (FAT/FGTS)	1.012	22,95	430	1004	22,8	99,2	88,5	22,0
Total	1727	36,1	775	1717	35,9	99,4	83,3	20,0

*Em relação ao total de empreendimentos contratados

**Em relação ao total de empreendimentos selecionados

Investimentos	Selecionados - R\$ Bilhões		
	Governo Federal	Contrapartida	Total
RM, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab.	17,0	5,0	22,0
Municípios entre 50 e 150 mil hab.	1,5	0,2	1,7
Financiamento Setor Privado	3,6	1,0	4,6
Seleção 2009 e 2010	6,8	1,1	7,9
TOTAL	28,9	7,3	36,2

*Fonte: BDSAN – MCidades – Junho/2011.



INVESTIMENTOS PAC 2

Saneamento MCidades

GRUPOS DO PAC SANEAMENTO

Grupos	Nº Municípios	Municípios	% da População	RECURSOS PAC 2	
				R\$	%
1	477	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 11 RMs* e RIDE/DF ➤ Acima de 70 mil habitantes no N, NE e CO ➤ Acima de 100 mil habitantes no S e SE 	60%	27,63	69
2	221	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entre 50 e 70 mil habitantes no N, NE e CO ➤ Entre 50 e 100 mil habitantes no S e SE 	8%	7,47	19
3	4.866	➤ Abaixo de 50 mil habitantes	32%	1,0 ¹	12

*São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Campinas, Belém e Santos.

¹ A esse total são adicionados R\$ 4 bilhões sob gestão da FUNASA.

SANEAMENTO RECURSOS MCIDADES - PAC 2 – QUADRIÊNIO 2011 - 2014

R\$ bilhões

OGU	MODALIDADE	OGU	FIN	TOTAL	FASE
PÚBLICO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2.5	4.0	6.5	1ª E 2ª
	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	7.0	5.5	12.5	1ª E 2ª
	SANEAMENTO INTEGRADO	1.5	1.5	3.0	1ª E 2ª
	Subtotal (A+E+SI)	11.00	11.00	22.00	
	PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS	1.0	1.0	2.0	2ª
	DRENAGEM	5.0	4.0	9.0	1ª E 2ª
	ESTUDOS E PROJETOS	0.3	0.3	0.6	1ª
	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.0	0.5	1.5	2ª
	MUNICÍPIOS < 50 MIL HABITANTES (A+E)	0.0	1.0	1.0	N. DEFINIDA
	SUBTOTAL	18.3	17.8	36.1	
PRIVADO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	0.0	3.0	3.0	TODAS
	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0.0	2.0	2.0	TODAS
	SUBTOTAL	0.0	5.0	5.0	
TOTAL GERAL		18.3	22.8	41.1	

SANEAMENTO RECURSOS MCIDADES - PAC 2 – SELECIONADOS E A SELECIONAR

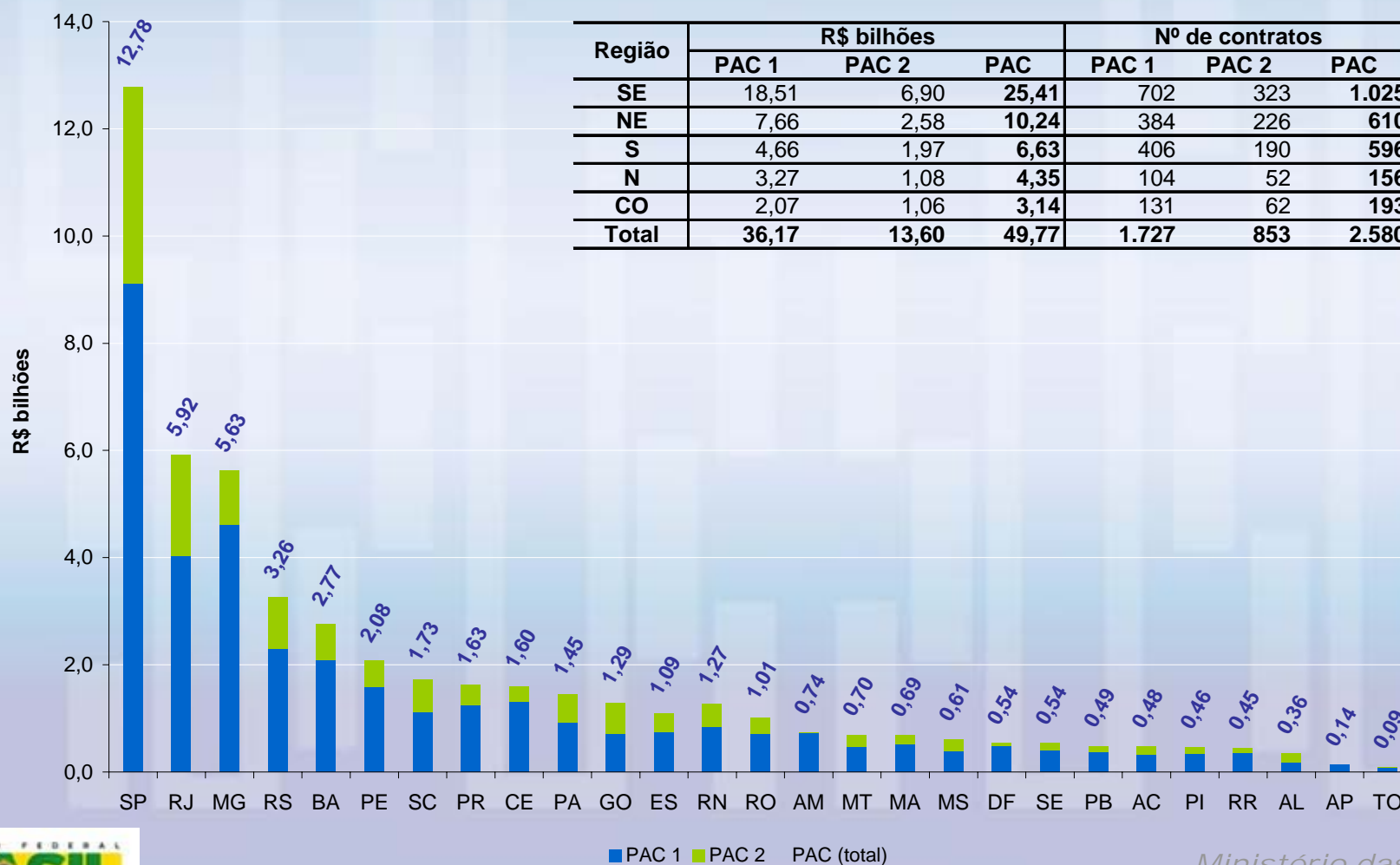
R\$ bilhões


MODALIDADE	OGU (R\$ BILHÕES)			FINANCIAMENTO (R\$ BILHÕES)			TOTAL (R\$ BILHÕES)		
	RECURSOS OFERTADOS	RECURSOS SELECIONADOS	RECURSOS A SELECIONAR	RECURSOS OFERTADOS	RECURSOS SELECIONADOS	RECURSOS A SELECIONAR	RECURSOS OFERTADOS	RECURSOS SELECIONADOS	RECURSOS A SELECIONAR
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.28	1.62	0.88	2.04	0.94	3.06	3.33	2.56	3.94
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3.60	2.74	4.26	2.81	1.66	3.84	6.40	4.41	8.09
SANEAMENTO INTEGRADO	0.80	1.21	0.29	0.80	0.05	1.45	1.60	1.26	1.74
SUBTOTAL (A+E+SI)	5.68	5.58	5.42	5.65	2.65	8.35	11.33	8.23	13.77
PROGRAMA REDUÇÃO DE PERDAS	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	2.00
DRENAGEM	2.50	3.14	1.86	2.10	0.95	3.05	4.60	4.09	4.91
ESTUDOS E PROJETOS	0.30	0.30	0.00	0.30	0.12	0.18	0.60	0.42	0.18
RESÍDUOS SÓLIDOS	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	0.50	0.00	0.00	1.50
SUBTOTAL (DREN + EP)	2.80	3.43	3.87	2.40	1.08	4.72	5.20	4.51	8.59
ÁGUA E ESGOTOS (< 50 HAB.)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	1.00
TOTAL GERAL	8.48	9.01	9.29	8.05	3.73	14.07	16.53	12.74	23.36

PAC SANEAMENTO

Investimentos por UF*

Recursos investidos em contratos PAC (1 e 2), por estado (R\$ bilhões)



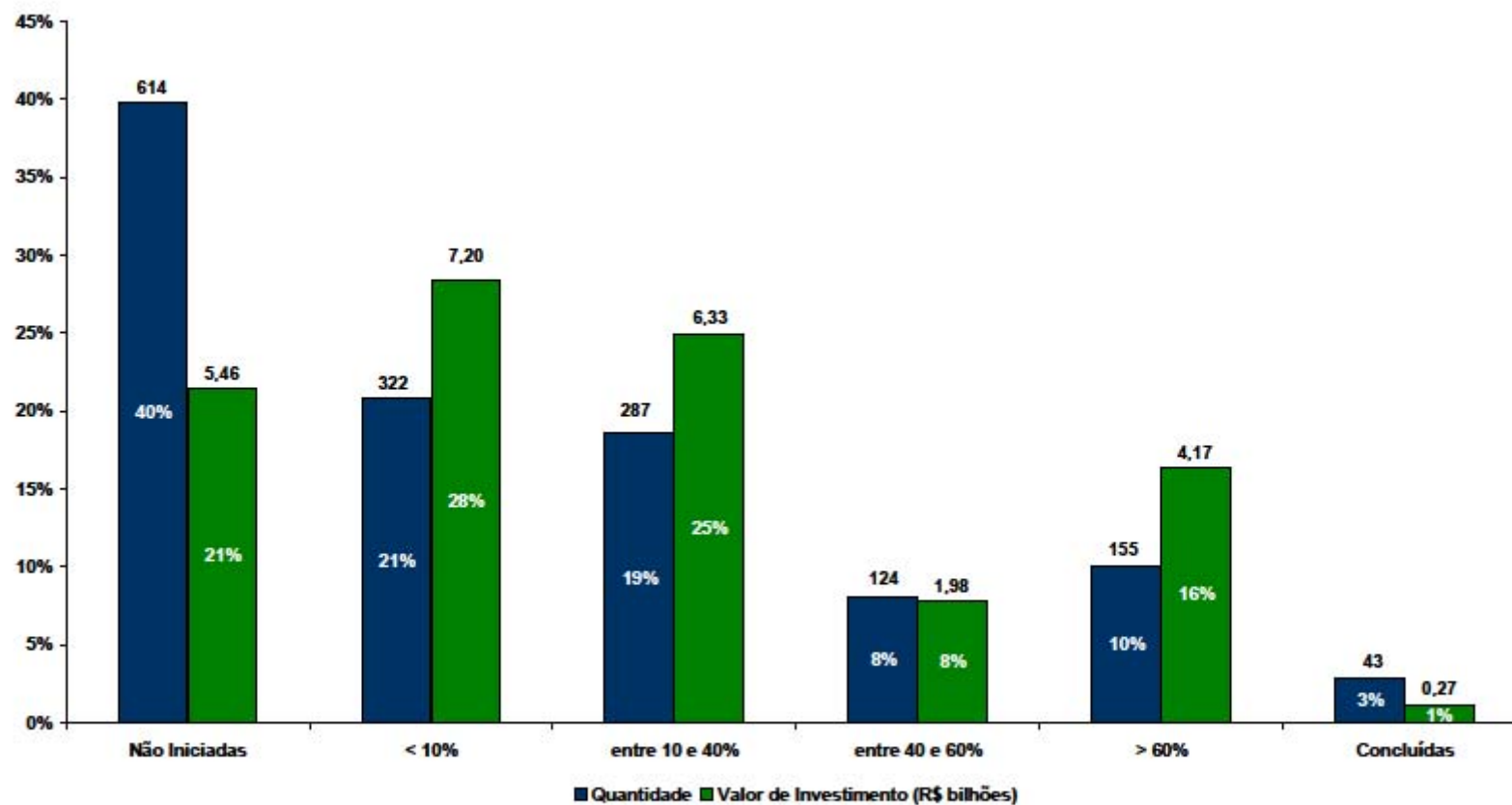


Ampliação dos serviços de saneamento a partir dos investimentos do PAC Saneamento

Avaliação atual

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

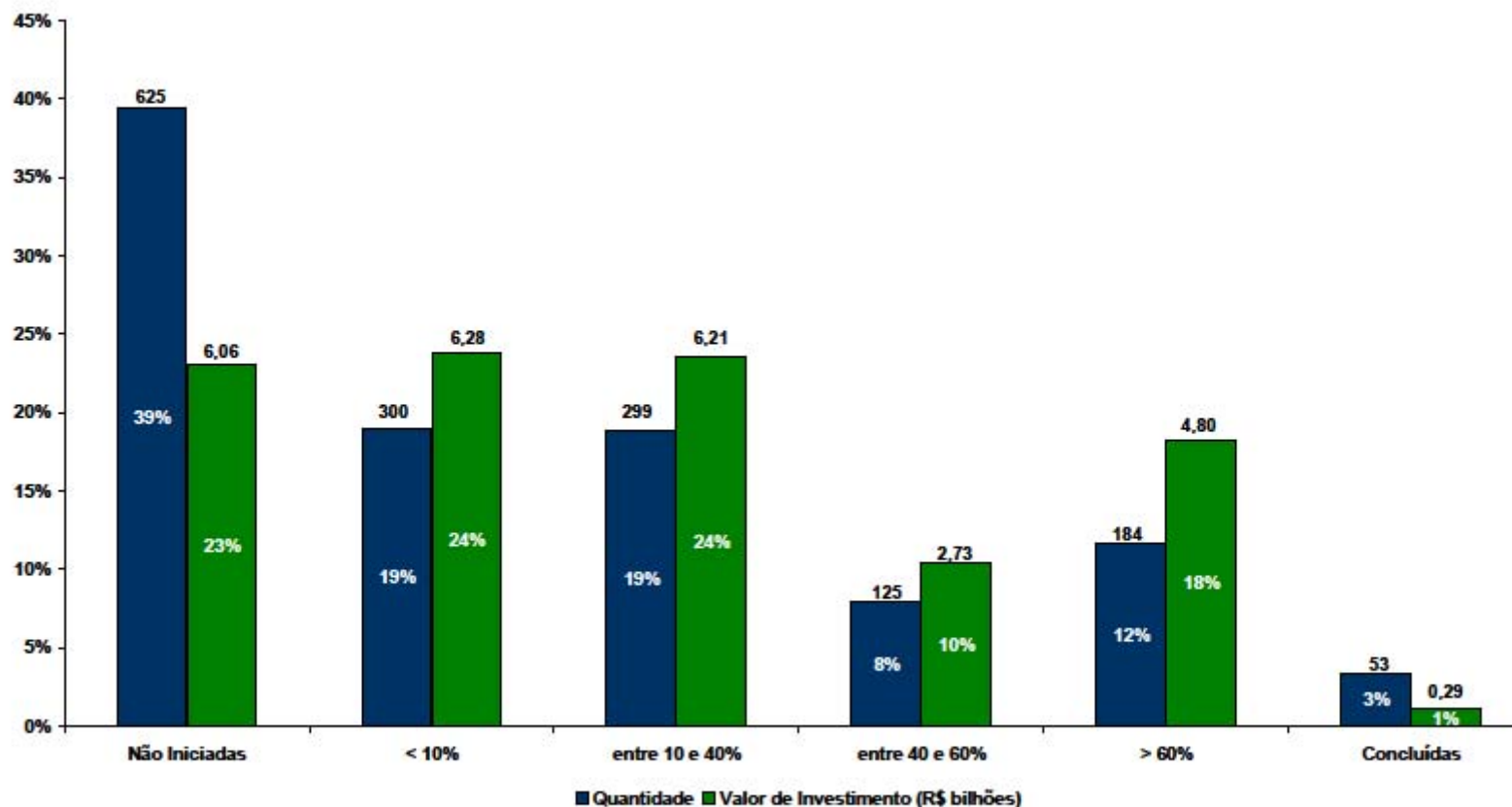
Total das seleções: 2007, 2008 e 2009



VI contratado (R\$): 25,43 bilhões
 Quantidade contratado: 1545 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1822 empreendimentos
 Posição base: 27/11/2009

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

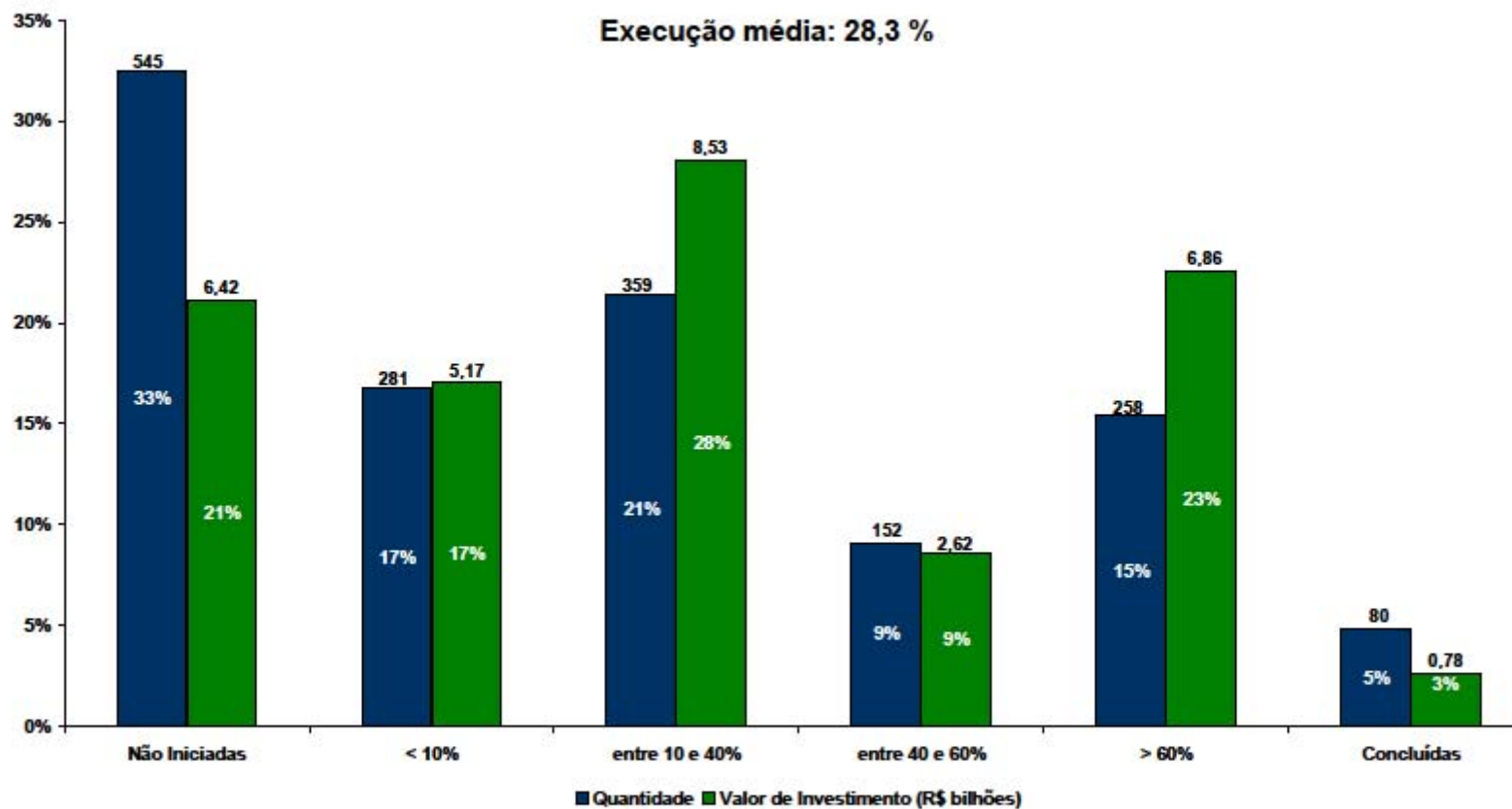
Total das seleções: 2007, 2008 e 2009



VI contratado (R\$): 26,36 bilhões
 Quantidade contratado: 1586 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1819 empreendimentos
 Posição base: 11/1/2010

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

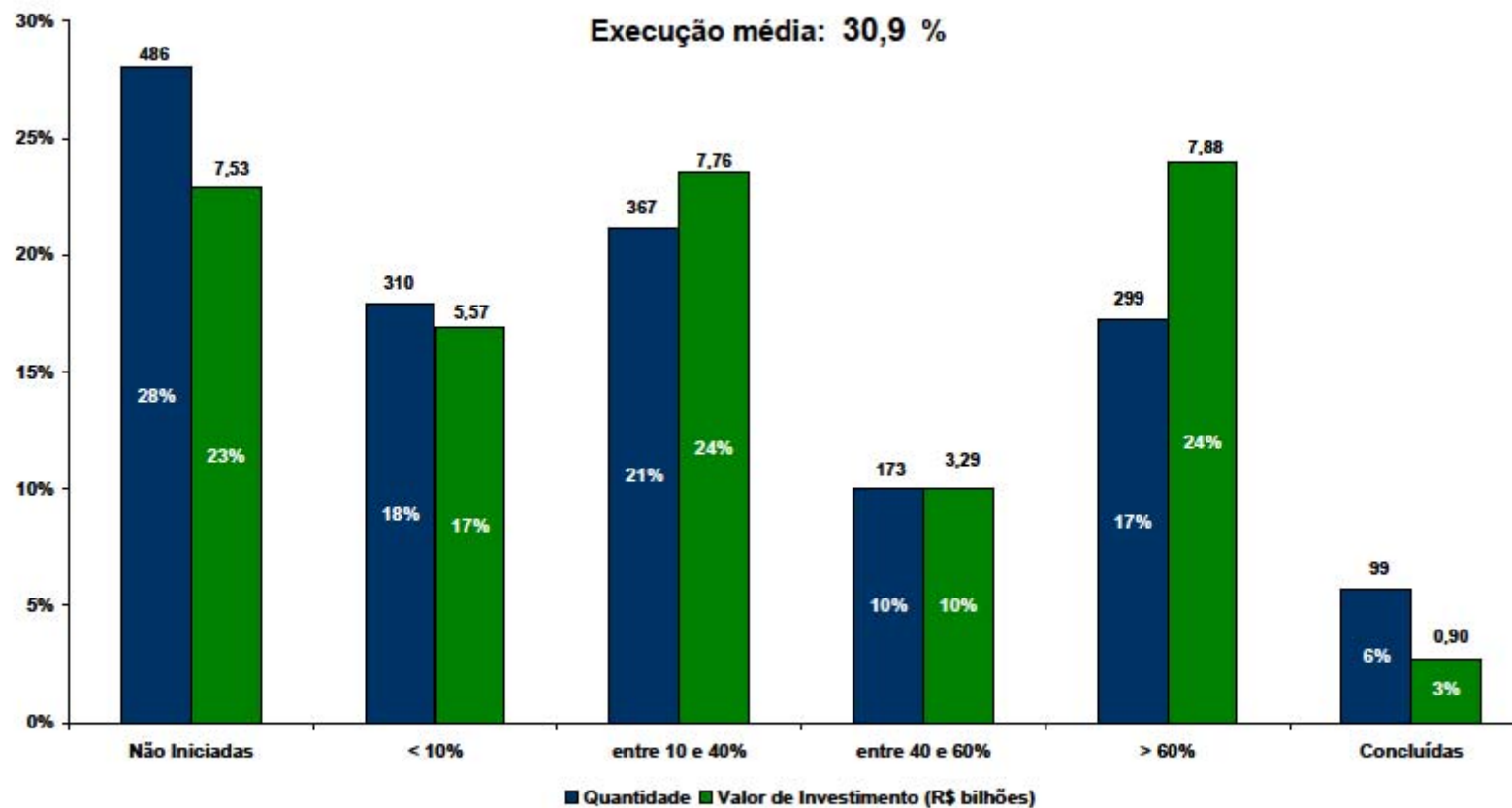
Total Selecionado (R\$): 35,31 bilhões



Execução média: 28,3 %
 VI contratado (R\$): 30,39 bilhões
 Quantidade contratado: 1675 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1809 empreendimentos
 Posição base: 29/6/2010

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

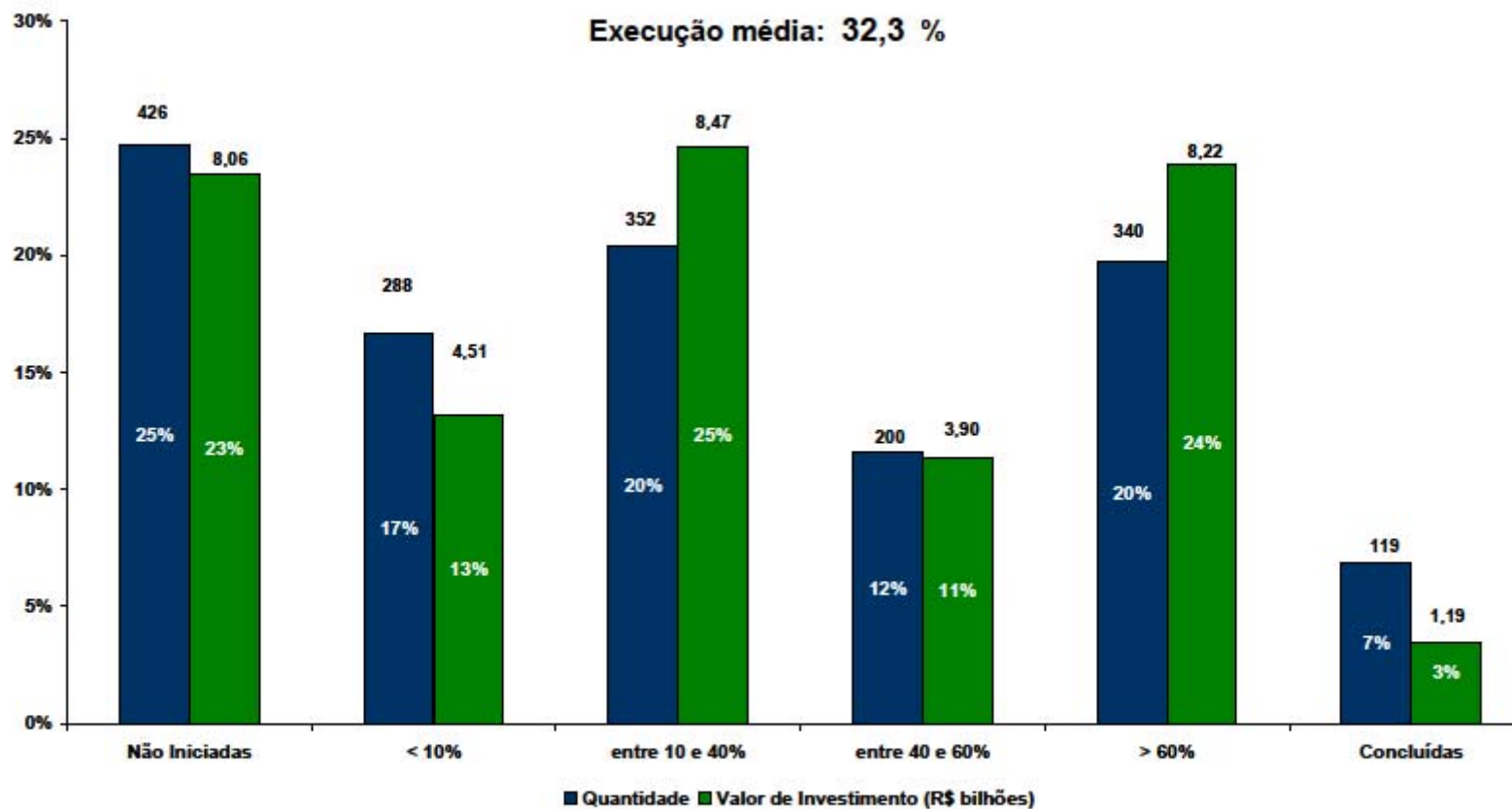
Total Selecionado (R\$): 35,87 bilhões



Execução média: 30,9 %
 VI contratado (R\$): 32,95 bilhões
 Quantidade contratado: 1734 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1816 empreendimentos
 Posição base: 13/9/2010

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

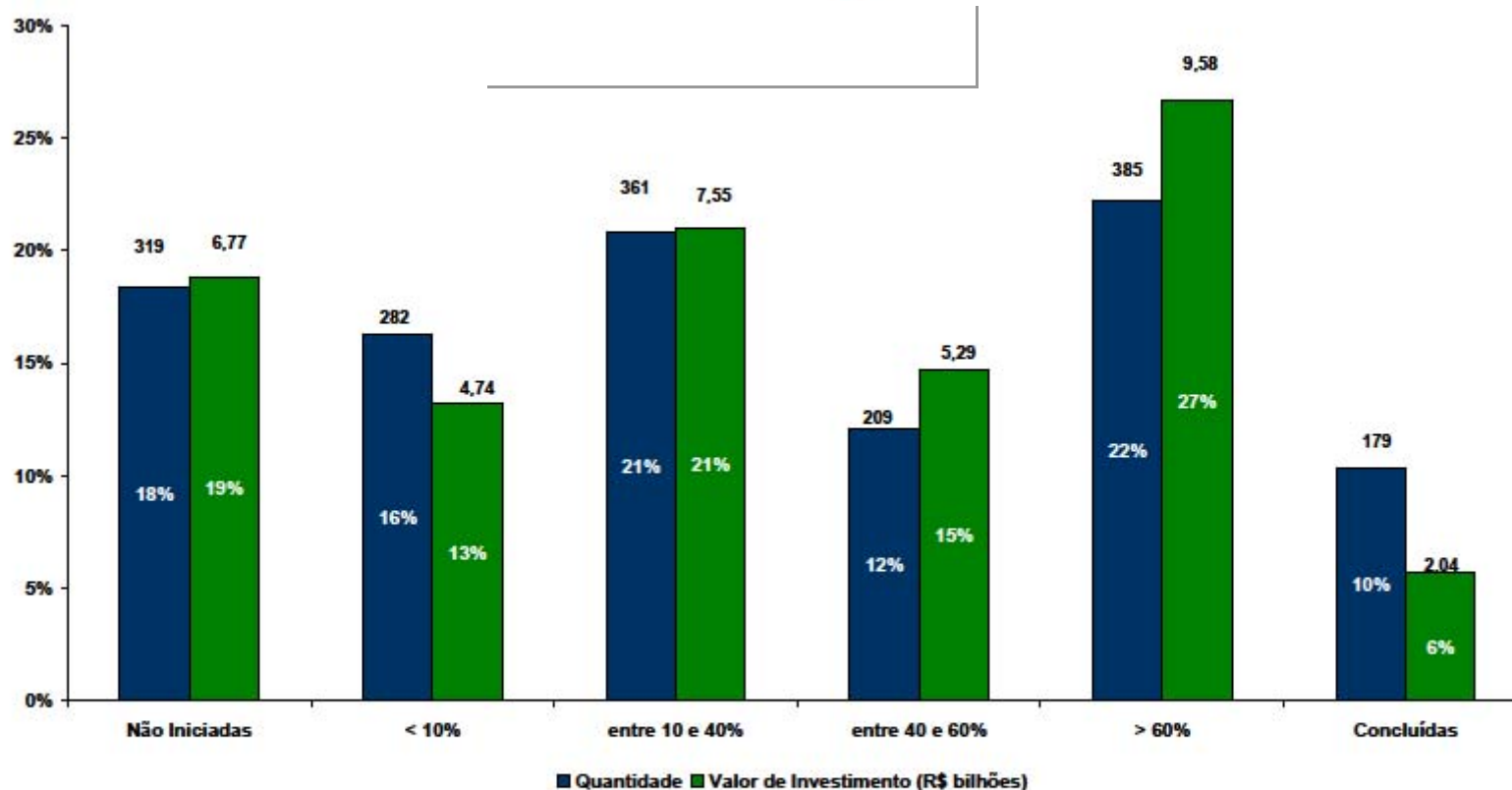
Total Selecionado (R\$): 36,19 bilhões



Execução média: 32,3 %
 VI contratado (R\$): 34,36 bilhões
 Quantidade contratado: 1725 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1784 empreendimentos
 Posição base: 17/12/2010

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

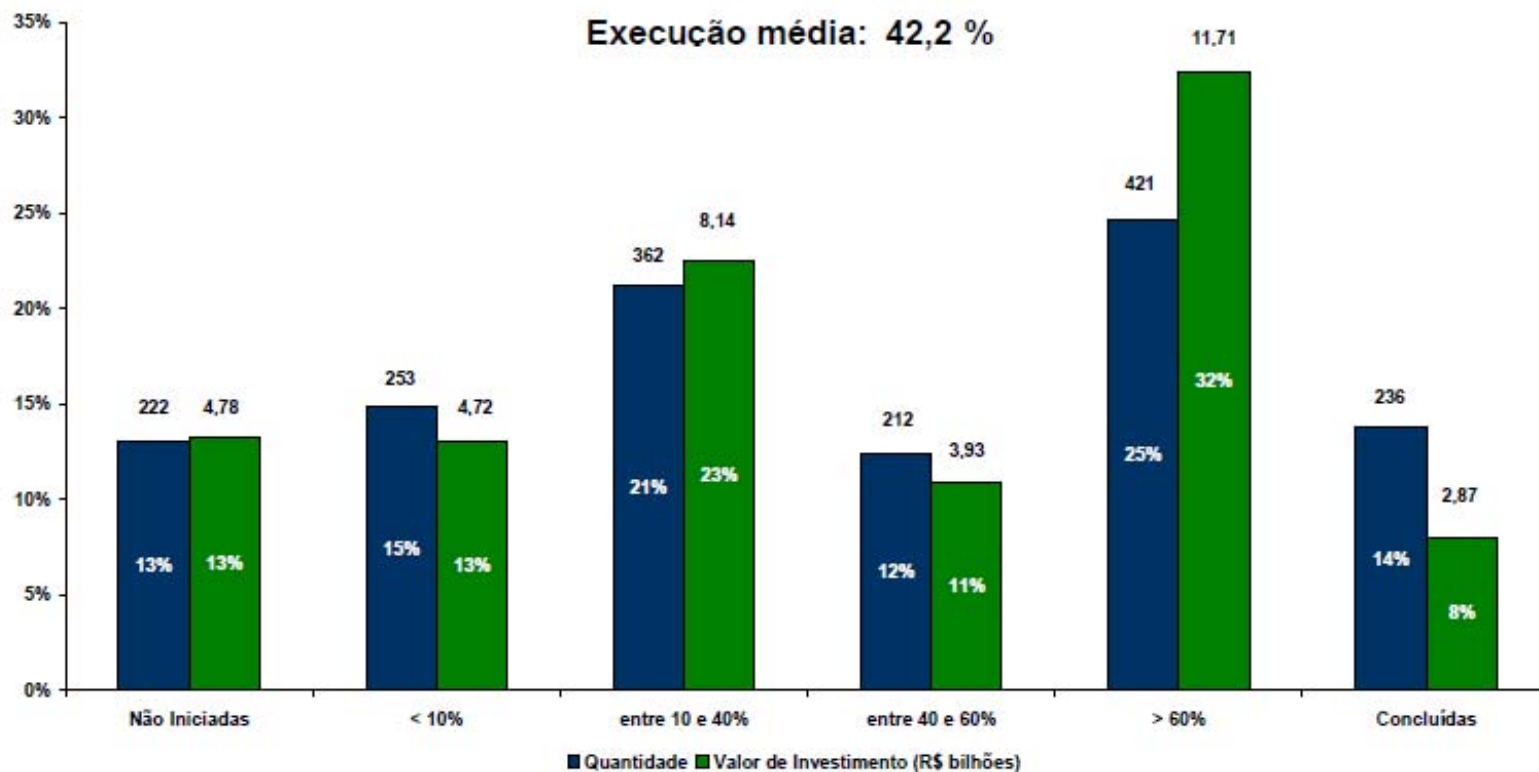
Total Selecionado (R\$): 36,10 bilhões




Execução média: 36,5 %
 VI contratado (R\$): 35,95 bilhões
 Quantidade contratado: 1735 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1745 empreendimentos
 Posição base: 24/5/2011

PAC - Saneamento - Análise de execução dos empreendimentos contratados

Total Selecionado (R\$): 36,27 bilhões



Execução média: 42,2 %
 VI contratado (R\$): 36,15 bilhões
 Quantidade contratado: 1706 empreendimentos
 Quantidade selecionado: 1716 empreendimentos
 Posição base: 29/9/2011



Ampliação dos serviços de saneamento a partir dos investimentos do PAC Saneamento

Expectativas

Atendimento e Déficit segundo conceitos propostos pelo Plansab, valores de 2008

COMPONENTE	ATENDIMENTO ADEQUADO		DÉFICIT			
			Atendimento precário		Sem atendimento	
	(x 1.000 hab)	%	(x 1.000 hab)	%	(x 1.000 hab)	%
Abastecimento de água	118.616	62,4	62.699	33,0	8.638	4,5
Esgotamento sanitário	88.930	46,8	83.797	44,1	17.226	9,1
Manejo de resíduos sólidos	113.166	59,6	51.903	27,3	24.883	13,1
COMPONENTE	Existência de inundações (% de municípios)					
Manejo das águas pluviais	41,0					

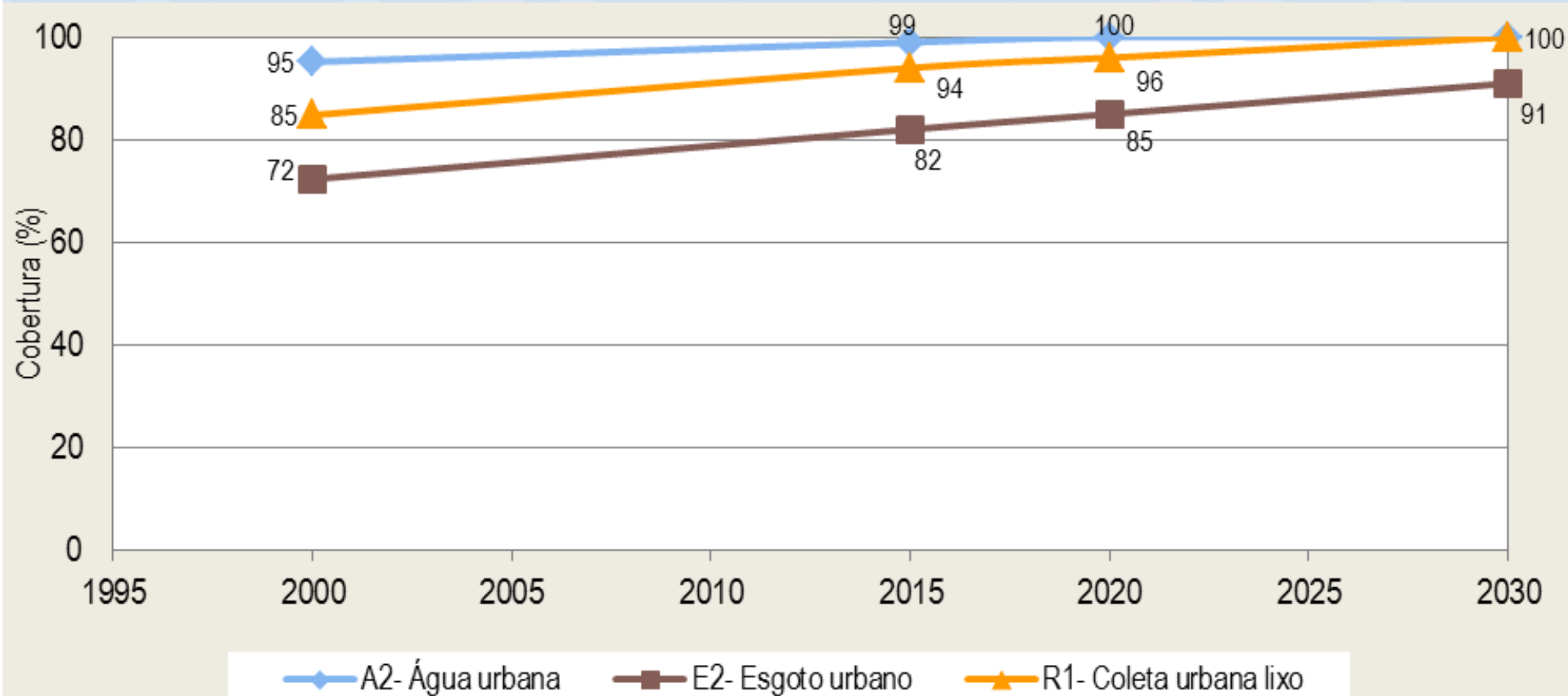
Fontes: Censo demográfico (IBGE, 2000), PNAD 2001 a 2008, Sisagua (MS, 2007), PNSB (IBGE, 2008).



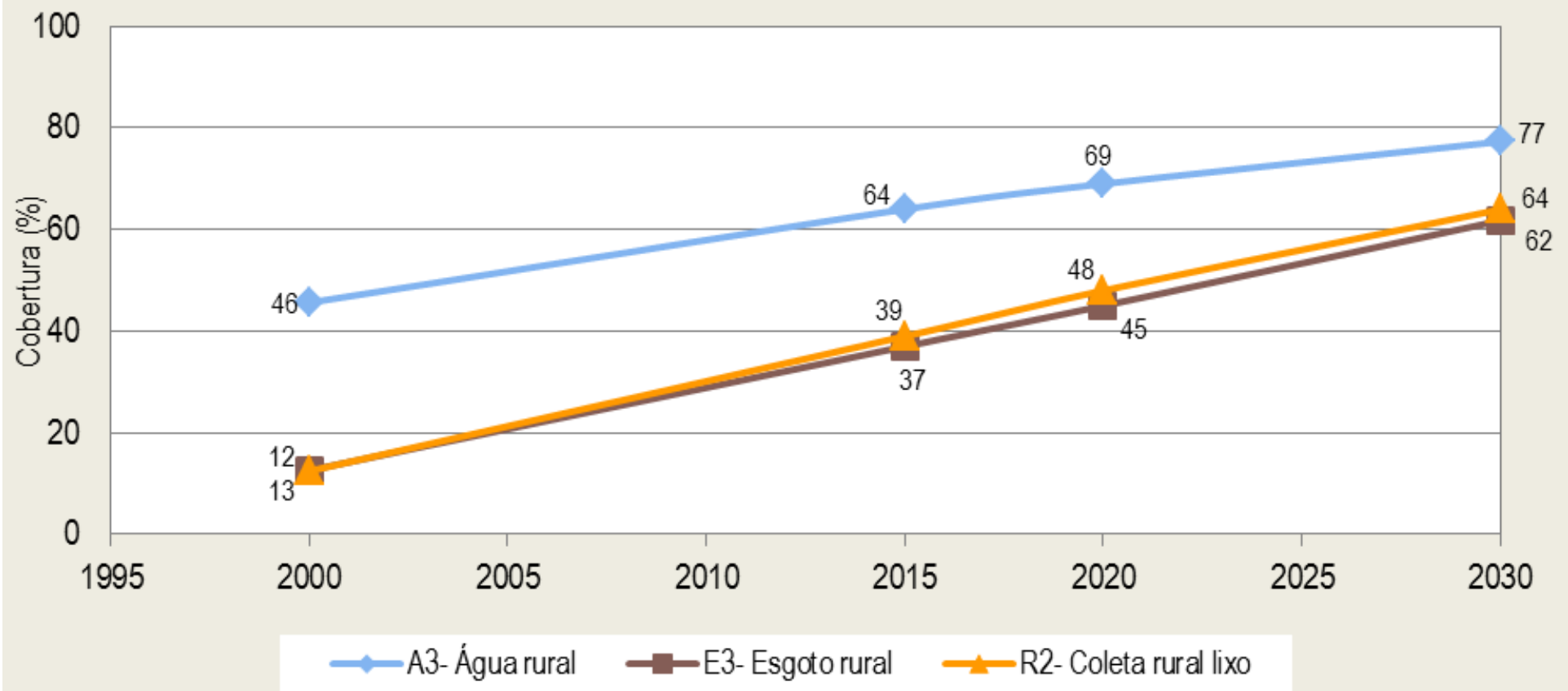
Condicionantes e hipóteses do Cenário adotado

- Bom crescimento econômico
- Maior capacidade do Estado na condução das políticas públicas
- Estabilidade do ambiente regulatório
- Adequada relação interfederativa
- Avanços na capacidade de gestão
- Continuidade dos investimentos
- Evolução no desenvolvimento tecnológico
- Sustentabilidade ambiental e disponibilidade de recursos hídricos.

Metas de Atendimento – Área Urbana

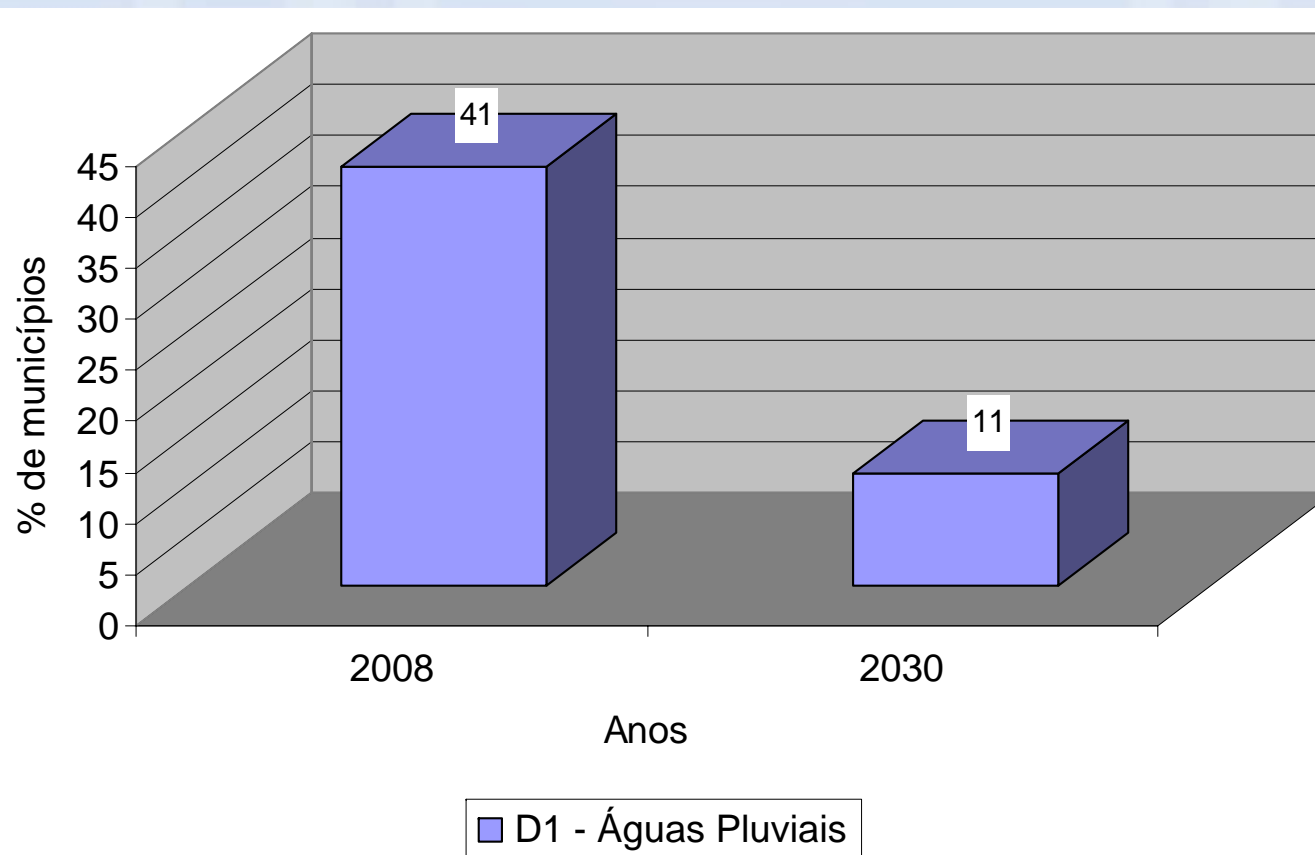


Metas de Atendimento – Área Rural

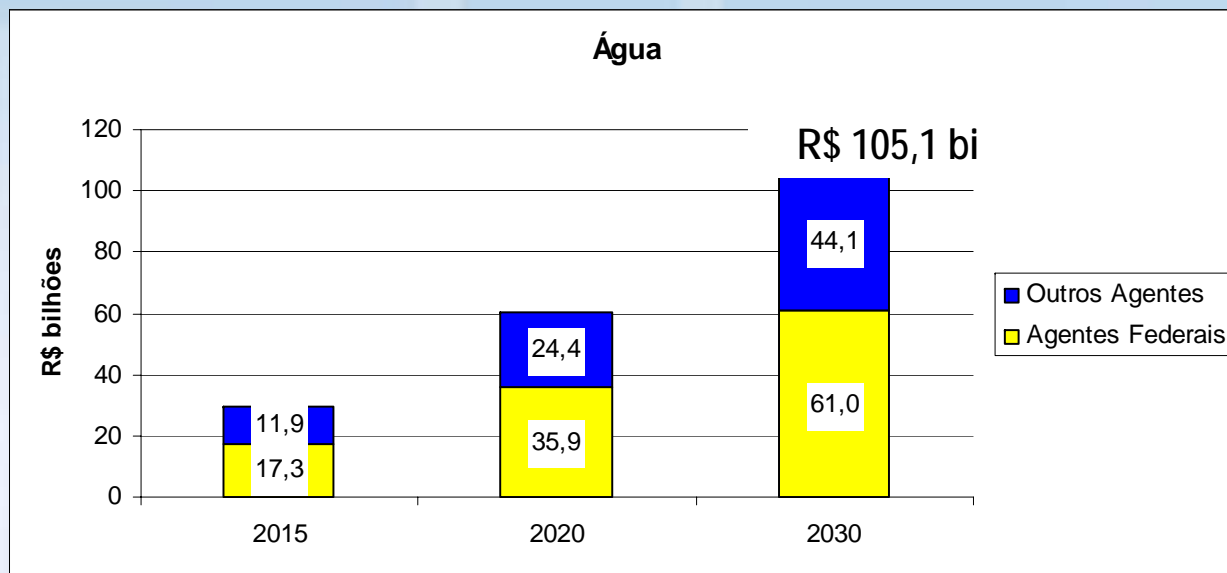


Metas de Atendimento – Águas Pluviais

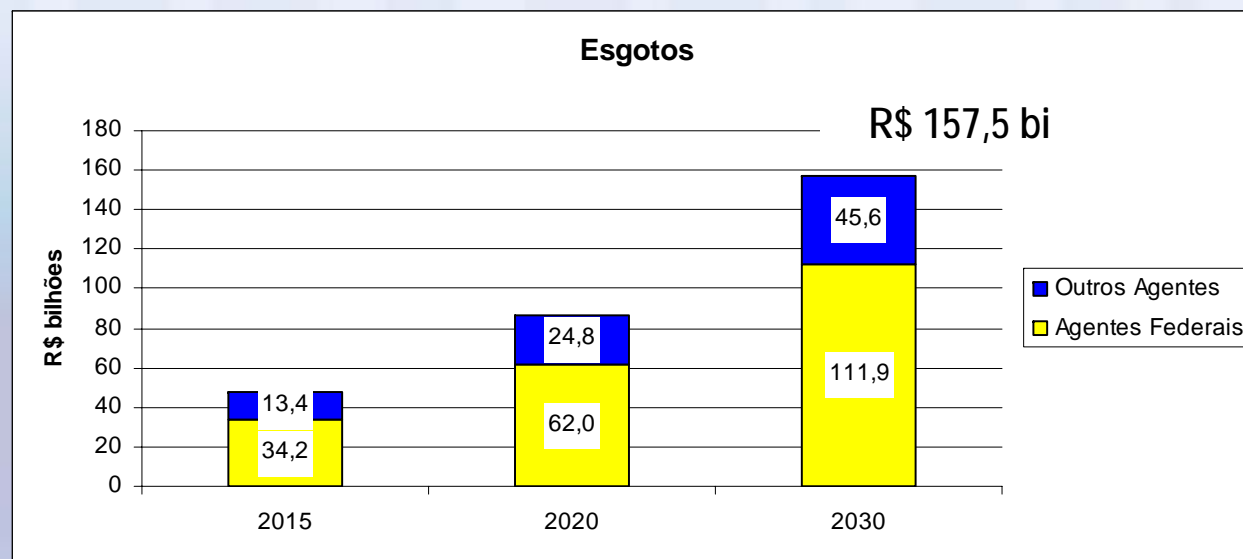
(% de municípios com inundações e/ou alagamentos)



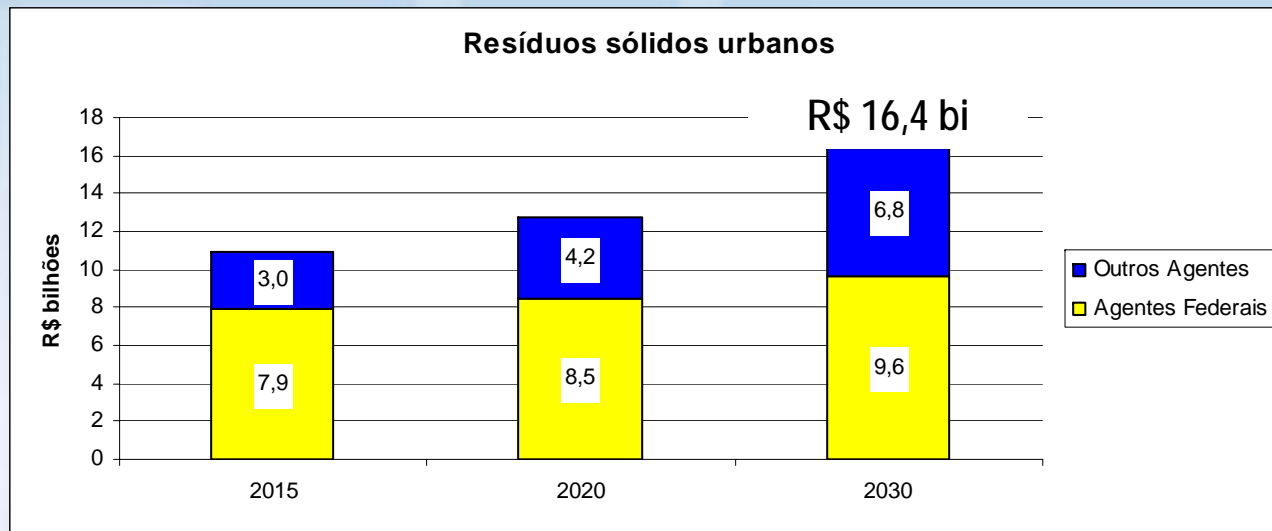
Necessidade de Investimentos



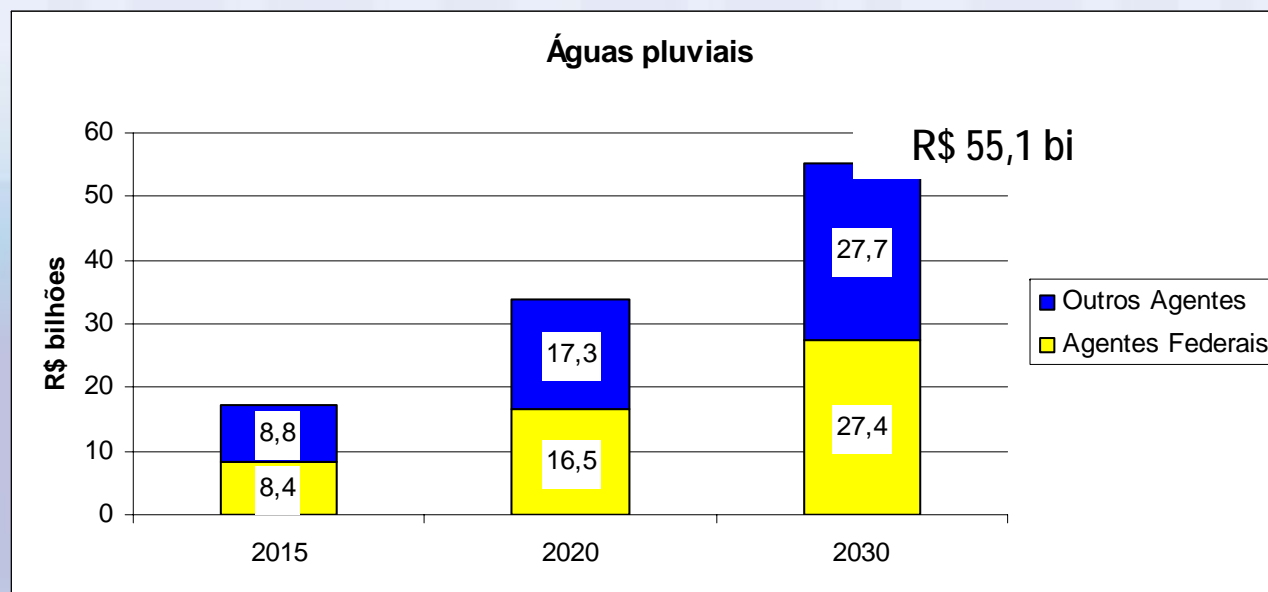
Valores Acumulados



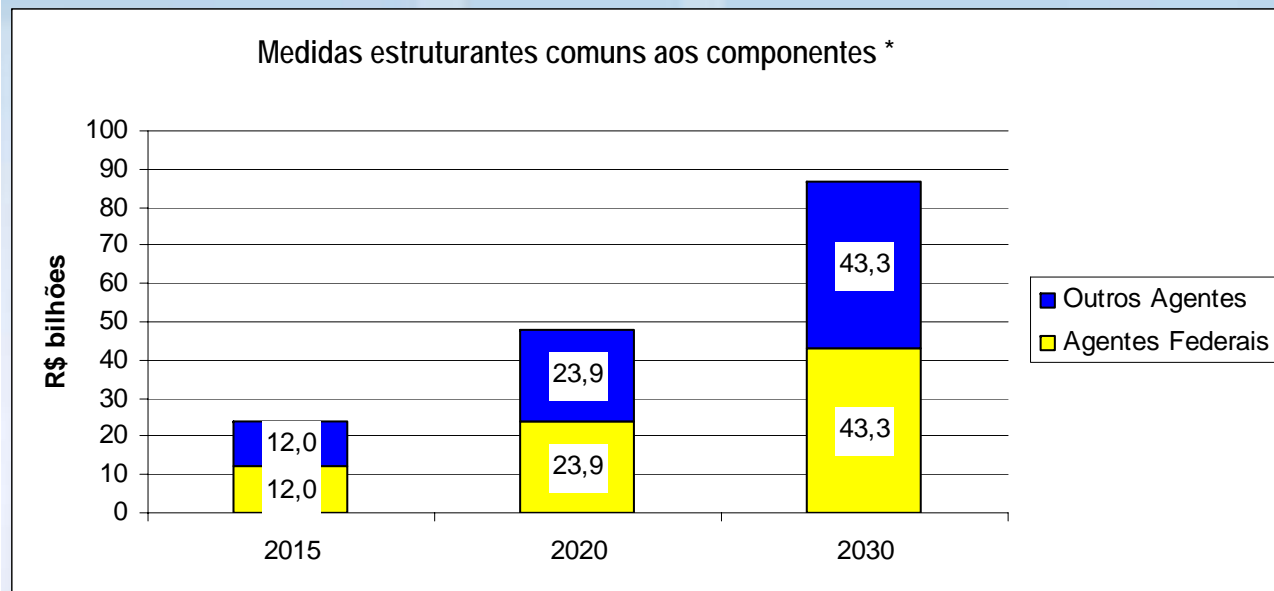
Necessidade de Investimentos



Valores Acumulados

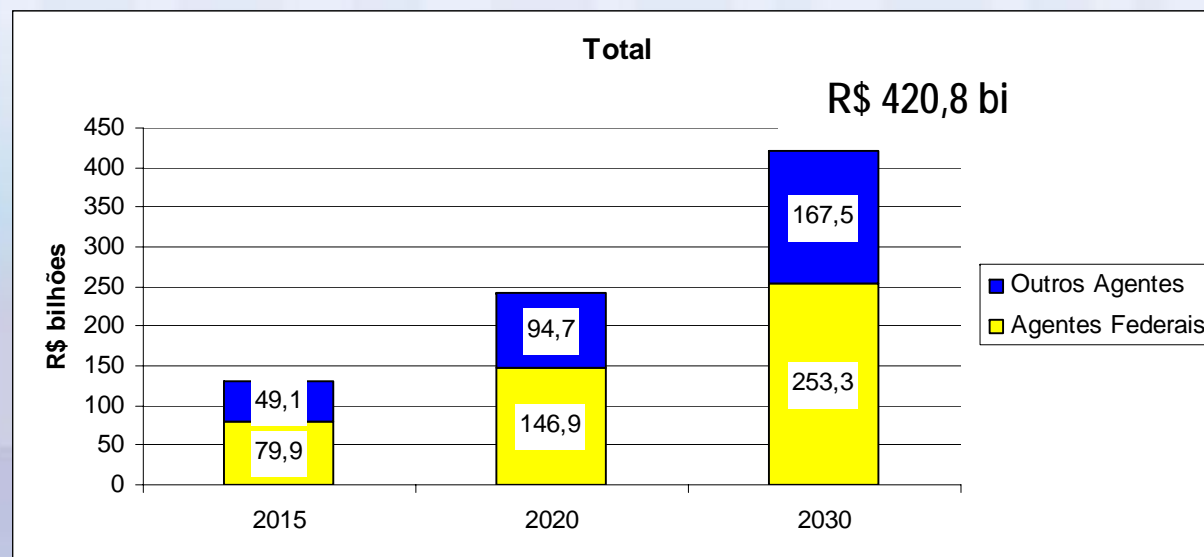


Necessidade de Investimentos



Valores Acumulados

* Geral: parte dos investimentos em medidas estruturantes (planos e projetos; capacitação e assistência técnica; desenvolvimento científico e tecnológico; adaptações às mudanças climáticas; contingências e emergências; etc.).



Expectativa de ampliação dos serviços de saneamento a partir dos investimentos do PAC Saneamento

COMPONENTE	ÁGUA	ESGOTOS	RSU	DRENAGEM	TOTAL
Meta PLANSAB 2015	93% (A1)	75% (E1)	0% (R3)	- (D1)	-
Demanda de Recursos Federais - PLANSAB: 2011- 2015	17,1	28,7	7,9	8,4	62,1
Recursos contratados PAC 1 (MCid+Funasa) ¹	10,9	17,1	0,2	5,6	33,8
Recursos ofertados PAC 2 (MCid+Funasa)	11,44 ²	15,44 ²	1,5	9	37,4
TOTAL PAC 1 e 2	22,34	32,54	1,7	14,6	71,2
Valores comprometidos e projeção outros órgãos (MI, MMA, MTur, MDS, etc.) ³	2,9	2,7	0,1	2,3	8
PREVISÃO TOTAL (PAC 1, 2 e outros órgãos)	25,24	35,24	1,8	16,9	79,2
EXPECTATIVA DE DESEMBOLSOS	60%				
	15,4	21,14	1,08	10,14	47,52

¹Inclui 2,1 bi referente a ações de água e esgotos em empreendimentos de SI. A1 - abastecimento de água por rede geral, poço ou nascente

² Inclui R\$ 0,94 referente a ações de água e esgotos em empreendimentos de SI.

E1 - esgotamento sanitário (rede ou fossa)

³ Com base nos valores comprometidos de 2007 a 2010.

R3 - existência de lixões

Programas de Investimentos

PLANSAB e PPA 2012 - 2015

PLANSAB	PPA - PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015	
	OBJETIVO	INICIATIVAS
<p>Programa 1 - Saneamento Básico Integrado Objetivo: Investimentos em ações estruturais visando cobrir o déficit urbano dos quatro componentes do saneamento básico em conformidade com as metas estabelecidas. Coordenação: MCidades. Execução: MCidades, Funasa, MMA, MI e outros.</p>	<p>0610 - Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento em áreas urbanas, por meio da implantação, ampliação e melhorias nos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais e resíduos sólidos urbanos, com ênfase em populações carentes de aglomerados urbanos e em municípios de pequeno porte localizados em bolsões de pobreza.</p>	<p>02DP - Implantação, ampliação ou melhorias estruturais - água 02DQ - Implantação, ampliação ou melhorias estruturais - esgotos 02DR - Implantação de soluções integradas de saneamento 02DO - Ampliação da destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos 02DS - Promoção da gestão sustentável da drenagem e o manejo de águas pluviais urbanas com ações estruturais.</p>
<p>Programa 2 - Saneamento Rural Objetivo: Investimentos em áreas rurais e comunidades tradicionais, em medidas de saneamento básico para os quatro componentes. Coordenação: Funasa. Execução: Funasa, MCidades, MI, MDA, MDS e outros.</p>	<p>0355 - Ampliar a cobertura de ações e serviços de saneamento básico em comunidades rurais, tradicionais e especiais (quilombolas, assentamentos da reforma agrária, indígenas, dentre outras), e população rural dispersa, priorizando soluções alternativas que permitam a sustentabilidade dos serviços.</p>	<p>011Q - Implantação, ampliação ou melhorias de ações e serviços sustentáveis de saneamento básico em comunidades rurais, tradicionais e especiais (remanescentes de quilombos, assentamentos da reforma agrária, reservas extrativistas, ribeirinhos, dentre outras).</p>
<p>Programa 3 - Saneamento Estruturante Objetivo: Investimentos em medidas estruturantes para o saneamento básico, visando a melhoria da gestão e da prestação pública de serviços, incluindo adaptações às mudanças climáticas, contingências e emergências, para os quatro componentes do saneamento básico. Coordenação: MCidades Execução: MCidades, MMA, MI, MCT e outros.</p>	<p>0353 - Implantar medidas estruturantes que visem à melhoria da gestão em saneamento básico, compreendendo a organização, o planejamento, a prestação dos serviços, a regulação e fiscalização, e a participação e controle social.</p>	<p>011L - Implantação de medidas estruturantes de apoio à gestão e à prestação de serviços, inclusive de capacitação e assistência técnica, e de desenvolvimento científico e tecnológico.</p>




DESAFIOS



DESAFIOS

- ✓ GESTÃO: fortalecer a capacidade técnico-institucional dos órgãos e entidades do setor com ações de Desenvolvimento Institucional e de Assistência Técnica
 - ✓ Apoiar e incentivar a estruturação da regulação do setor;
 - ✓ Implementar o INTERÁGUAS;
 - ✓ Fomentar ações de pesquisas aplicadas (novas tecnologias e avaliações) em especial as voltadas para tecnologias que reduzam os custos de implantação, operação e manutenção;

- ✓ PLANEJAMENTO: incentivar mecanismos de planejamento no setor de saneamento básico
 - ✓ Concluir, implementar e monitorar o PLANSAB
 - ✓ Elaborar os Planos Regionais (RIDEs)
 - ✓ Apoiar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico



Desafios (cont.)

- ✓ POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA: instituir mecanismos para ampliar o acesso da população de baixa renda aos serviços
 - ✓ Proposta de subsidiar a população de baixa renda em análise, por meio do aporte contínuo de recursos públicos para auxiliar o pagamento de parcela das tarifas de água e esgotos.
- ✓ INVESTIMENTOS
 - ✓ Qualificação do gasto público: funcionalidade, economicidade e alcance dos objetivos dos empreendimentos apoiados com recursos públicos
 - ✓ Garantir o fluxo contínuo e permanente de investimentos
 - ✓ Implementar os empreendimentos do PAC 1 e 2
- ✓ SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - Desenvolver e operacionalizar o Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SINISA;
- ✓ ATUAÇÃO FEDERAL - Promover a integração e coordenação da atuação do governo federal no setor de saneamento



MINISTÉRIO DAS CIDADES

8º Encontro Iberoamericano sobre Desenvolvimento Sustentável

ESTRATÉGIAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

Yuri Rafael Della Giustina
Especialista em Infraestrutura / Chefe de Gabinete
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
yuri.giustina@cidadas.gov.br

São Paulo, 19 de outubro de 2011